

COVID-19



[Medidas a adotar para o ano letivo 2020/2021](#), 29 de janeiro de 2021

MCTES - [Recomendação às instituições científicas e de ensino superior](#) no contexto das medidas extraordinárias do estado de emergência, de 21 de janeiro

[Plano de segurança para a realização de provas de avaliação presencial](#) na ESTGV

MCTES - [Recomendação às instituições científicas e de ensino superior](#) para a manutenção das atividades académicas e científicas face ao agravamento da situação epidemiológica, de 2 de novembro

[Orientações para as atividades letivas e não letivas para o ano letivo 2020-2021](#), 25 de setembro de 2020

[Plano de Contingência](#) do IPV

[Despacho n.º 55/2020](#), de 3 de setembro de 2020 - ano letivo 2020/2021

DGES e DGS - [Orientações para atividades letivas e não letivas nas Instituições Científicas e de Ensino Superior](#) - ano letivo 2020/2021

MCTES - [Recomendação às Instituições Científicas e de Ensino Superior](#) para a preparação do ano letivo 2020/2021, de 4 de agosto

[Medidas para a realização de provas de avaliação em exame final e provas finais de avaliação contínua - contexto de pandemia de COVID 19 -](#)

[Orientações para a realização de Provas Públicas de Defesa de Projeto/Estágio/Formação em Contexto de Trabalho através de videoconferência](#)

[Orientações para a realização de Provas Públicas de Dissertação/Projeto/Estágio através de videoconferência](#)

PLANO DE CONTINGÊNCIA

No contexto da epidemia causada pelo novo coronavírus COVID-19, a ESTGV em colaboração com o IPV, ativou um [Plano de Contingência](#).

Tendo como referência as diretivas do Serviço Nacional de Saúde para infeção humana pelo coronavírus, o [Plano de Contingência](#)

define o nível de resposta e de ação da Escola para minimizar os riscos de transmissão daquele agente patogénico e aplicar-se-á a todos os membros da comunidade académica e àqueles que, por motivos profissionais ou outros, se desloquem às instalações.

Toda a comunidade académica deve dar especial atenção às recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) relativas a medidas de higiene e ao modo de proceder no caso de aparecimento de sintomas que configurem um caso suspeito: <https://covid19.min-saude.pt>

O QUE É UM CASO SUSPEITO

A classificação de um caso como suspeito de doença por COVID-19 deve obedecer a critérios clínicos e epidemiológicos. A definição seguinte é baseada na informação atualmente disponível no Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doença (ECDC):

As pessoas que desenvolvam quadro respiratório agudo com tosse (de novo ou agravamento da tosse habitual), ou febre (temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$), ou dispneia/dificuldade respiratória, são consideradas suspeitas de COVID-19 (Norma da DGS n.º 4/2020 atualizada a 31/08/2020).

Critérios clínicos:

- Febre ou tosse ou dificuldade em respirar.

Critérios epidemiológicos:

- História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início dos sintomas;

ou

- Contato com um caso confirmado ou provável de infeção por COVID-19, nos de 14 dias antes do início dos sintomas;

ou

- Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19.

COMO ATUAR PERANTE UM CASO SUSPEITO – PROCEDIMENTOS, NO CASO DE SE ENCONTRAR NA ESTGV:

- Qualquer estudante ou colaborador com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito de doença por COVID-19, ou alguém que identifique um estudante ou colaborador nestas circunstâncias deverá informar imediatamente o **Ponto Focal designado na escola** (Presidente e/ou Vice-Presidentes da ESTGV) através dos números (internos: **42020**; **42021**; **42022**; externos: **232 480 500**; **232 480 620**; **232 480 610**; **232 480 618**) que o ajudará a dirigir-se para a área de isolamento definida para aquele efeito;

- Deverá ser prestada ao estudante ou colaborador doente toda a assistência necessária, incluindo se existirem dificuldades de locomoção;

- Deve assegurar-se a distância de segurança (superior a 2 metros) do doente;

- Deve colocar-se uma máscara cirúrgica e colocar luvas descartáveis;

- No interior da área de isolamento deve contactar a Linha **SNS 24 (808 24 24 24)** e seguir as indicações;

- Na situação de caso suspeito validado, o estudante ou colaborador doente deverá permanecer na área de isolamento (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), ativada pela DGS, que assegura o transporte para o hospital de referência ou indica como deve ser feita a deslocação e para onde.

Se os sinais e sintomas se manifestarem em casa ou em outro local, ligue para o **SNS24 (808 24 24 24)** e siga as orientações fornecidas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda medidas de higiene e etiqueta respiratória para reduzir a exposição e transmissão da doença:

- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o cotovelo,

nunca com as mãos; deitar sempre o lenço de papel no lixo);

- Lavar as mãos frequentemente. Deve lavá-las sempre que se assoar, espirrar, tossir ou após contacto direto com pessoas doentes;
- Evitar contacto próximo com pessoas com infeção respiratória.

[Perguntas frequentes](#) do site da DGS

[Vídeos informativos](#) do site da DGS

App [STAYAWAY COVID](#)